

---

BEIJING - Reunião do Conselho / GAC Recomendação Implementação WG  
Domingo, 07 de abril, 2013 – 11h às 12h30  
ICANN – Beijing, República Popular da China

CHAIR DRYDEN: Bom dia a todos. Façam o favor de se sentarem. A mensagem é para os membros do GAC à mesa. Peço que considerem que temos vários convidados, principalmente do Conselho da GNSO. Por favor, se for possível, tomem seus lugares e talvez isso significa que haja um representante do GAC na mesa. Mas, por favor, assumam seus lugares.

MANAL ISMAIL: Bom dia a todos. Bem-vindos ao Grupo de BGRI que é basicamente o Grupo de Trabalho que está trabalhando na implementação dentro das 6 recomendações da ATRT 1.

Temos 2 itens principais na nossa agenda atualmente. Antes de passar os detalhes vou passar a palavra para Bill Graham que está trabalhando comigo.

BILL GRAHAM: Obrigado. Há muito interessa na reunião hoje e nos itens a serem discutidos. Como disse Manal, não quero tomar muito tempo. Temos 2 temas principais. O principal é continuar persuadindo no trabalho sobre participação precoce no desenvolvimentoo de políticas.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Hoje de manhã vamos focar exatamente no processo desenvolvimento de políticas da GNSO que é fundamental para a função da ICANN.

É importante encontrar maneiras eficazes para que o GAC e GNSO trabalhem efetivamente, de maneira eficaz, antes de ter um nível mais alto, no nível e oficiais. Estamos tentando tomar a recomendação feita pela ATRT1.

Hoje vemos que há muitos membros do Conselho da GNSO que estão aqui para a reunião, bem como membros do GAC e também do Conselho. Então espero que possamos ter um bom debate.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Bill. É claro que não é necessário dizer que esperamos que essa seja uma situação em que todos tenhamos um ganho. Sem mais demora vou passar a palavra para Heather, que é Presidente do GAC, para que diga, basicamente, quais os métodos de trabalho do GAC e como o GAC aborda esse temas. Depois passaremos a palavra a Jonathan, da GNSO, para que faça o mesmo.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, Manal.

Quero oferecer um panorama geral muito breve e depois vamos continuar com a ordem do dia e será o momento de dar mais detalhes sobre alguns aspectos.

Vou começar então falando um pouco sobre os métodos de trabalho que nós utilizamos.

---

Acho que todo mundo sabe, que o comitê assessor governamental é um dos comitês assessores da ICANN e que o nosso foco principal tem a ver com os aspectos de política pública. A ordem de coordenação, na função de coordenação para os nomes e números de internet que cumpre a ICANN e nós temos membros e observadores.

Aqui participam Governos e também Organizações Inter-Governamentais que participam e realizam a sua contribuição no nível regional, com seus conhecimentos específicos para o comitê. O comitê tem cada vez mais membros e isso tem um impacto muito grande para os nossos métodos de trabalho.

Pensem que nos últimos 5 anos crescemos muito. Acho que somos 140 membros, aproximadamente, no GAC e são 25 organizações inter-governamentais, considerando que somos um comitê que trabalha com base no consenso. Somos muitos para chegar a um consenso. Considerando isso, temos um grande alcance.

Vemos os aspectos vinculados aos temas gerais, bem como aos códigos de país e outros temas relacionados com a ICANN e com o trabalho que realiza a ICANN.

Temos grandes desafios para levar adiante o nosso trabalho com base no consenso, e ao mesmo tempo, poder estar ao par do tamanho, da substância, do trabalho que realiza a ICANN.

Eu penso que tenho que apontar, que embora não sejamos nós os que impulsionamos o processo de políticas, fazemos parte disso. Talvez, por isso, tenhamos que pensar como comunidade, qual o impacto disso na quantidade de trabalho que tem na capacidade do GAC, para capacitar

---

ativamente e dar a nossa assessoria para temas que realmente são de interesse.

Temos que chegar a um consenso em todos os itens tratados e por isso nos sentimos pressionados. A ideia da ICANN é ser flexível, dar resposta, avaliar todos os temas numa velocidade adequada em relação a tecnologia, como a internet e nesse ponto, o que eu quero dizer, que no estatuto, como comitê assessor, o GAC tem a capacidade de solicitar que um tema, uma questão seja discutida num processo de desenvolvimentoo de políticas.

Aqui talvez não utilizamos ou não queremos utilizar pois pareceria incoerente com a abordagem que se faz de desenvolvimentoo de política, mas quero apontar isso porque a comunidade tem que saber que isso existe. Essa é a maneira que nós vemos como se desenvolve o processo de políticas.

Queria apontar isso e em termos de metodologia existem processos nacionais, processos preparatórios que tem que fazer os membros do GAC e nós, realmente, avaliamos, valorizamos a ação cara a cara, enfrentando-nos, vendo-nos, porque é importante realizar reuniões, inter-sessões. Quando foi necessário, fizemos.

E para cumprir com nosso trabalho, temos que estar vendo-nos. Essa é uma das maneiras que talvez resulte no desafio para o GAC participar em outros processos de desenvolvimentoo de política.

Nossos métodos de trabalho são realmente diferentes. Os representantes de governo, não fazem troca rápida de ida e volta, mas tem que desenvolver uma posição e depois realizar essa contribuição,

---

em um momento, em particular. Nós sabemos que isso não é uniforme com a maneira em que outras partes fazem a sua troca de ideias.

Penso que dei uma sensação inicial de como funciona isso e é claro que se alguém tiver alguma dúvida, posso fazer comentários adicionais. Também temos membros do GAC com muita experiência aqui e eles podem esclarecer ou adicionar algum comentário ao que eu já mencionei, para que tenham uma ideia certa de como funciona o GAC.

MANAL ISMAIL:

Vou passar a palavra a Jonathan para que também nos dê um ideia de quais os métodos de trabalho da GNSO.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, Manal.

Vou fazer alguns comentários antes de mostrar os slides, que foram preparados para mim, para poder mostrar ao pessoal de política da ICANN, para que entendam de que maneira operamos.

Como Presidente do Conselho do GNSO, cargo que assume em Toronto, devo dizer que essa é a primeira reunião, que eu tenho como tal e essa reunião é a primeira a realizar assim, vendo todos presentes. Quer dizer que houve uma brecha muito grande de Toronto até aqui, mas houve 3 áreas que são fundamentais em que poderíamos trabalhar para melhorar a nossa posição como Conselho, a nossa eficácia.

As 3 que falamos com o Conselho, são com que eficácia e com que eficiência nossos métodos de trabalho podem funcionar, em conjunto.

---

Minha visão pessoal é que se nós trabalhássemos de forma conjunta, de forma eficaz, vamos poder melhorar a forma de trabalho. Temos que nos concentrar como trabalhar nesses processos existentes e mecanismos, para que sejam eficazes, eficientes o máximo possível e para isso temos que reconhecer que tem que haver relações interpessoais dentro do Conselho.

Isso é mais fácil de dizer, do que fazer. Suponho que no GAC também há diferentes grupos de pessoas. Mas, mesmo mais importante do que isso a GNSO e o Conselho, há um microcosmo de diversidade dentro do modelo de múltiplas partes interessadas, de stake holders.

Nós viemos de diferentes posições, porque temos atividades comerciais, não comerciais, todo tipo de variedade dentro do Conselho.

Vou mostrar nos slides, mas tendo dito isso, num período prévio, acho que demonstramos que podemos trabalhar em conjunto de maneira eficiente, porque rapidamente respondemos alguns pedidos do Conselho, sem importar que alguns tivessem a ver com assessoria sobre política, sem importar que esses pedidos sejam de grandes desafios, da maneira que nós trabalhamos e o 3º dos elementos é trabalhar de forma eficiente, o 2º era trabalhar eficientemente com os processos existentes.

E o 3º tem a ver com fazer uma difusão externa, cumprir com as expectativas que tem algumas partes internas, interessadas dentro da comunidade. Acho que o GAC claramente representa uma parte interessada importante dentro da comunidade. Não há dúvidas a respeito.

---

É por isso que estamos aqui, com mente aberta e realmente damos as boas-vindas a essa abordagem, porque acho que essa é uma oportunidade para restabelecer as expectativas, para aver, como potencialmente, podemos participar juntos no processo de desenvolvimento de políticas.

Também quero dizer que talvez compartilhamos alguns elementos que são fundamentais com o GAC. Em última análise vemos que a nossa responsabilidade como Conselho, como GNSO, é que os registrários, usuários finais de nomes de domínio, - sabemos que os membros do GAC tem uma responsabilidade com o cidadão – é dizer que há uma analogia nessa responsabilidade que compartilhamos, o GNSO e o GAC. Ambos os 2 temos uma grande diversidade e isso nos oferece riqueza e desafios ao mesmo tempo.

Talvez, ou talvez o mais importante, é que não estaríamos na mesma sala se não compartilhássemos esse compromisso com modelo de stakeholders.

Tendo esse contexto presente, vou mostrar um slide preparado para mostrar uma variante recente de como funciona o processo de desenvolvimento de políticas, para poder falar sobre eles e poder continuar o debate depois.

É importante reconhecer, que o Conselho de GNSO tem uma relação específica com o GNSO e isso tem a ver com o órgão que gerencia a política dentro do GNSO.

---

Nós não somos um organismo legislativo, mas o objetivo é garantir que a política seja gerenciada de uma maneira adequada num processo acidental dentro do GNSO em si mesmo.

Vamos falar mais um pouco dentro da agenda. Além do processo de desenvolvimento de políticas e o projeto piloto, ou de amostras com BGR, o GNSO tem com os processos de política de alto nível tem os representantes de diferentes unidades constitutivas. É de 2 estruturas diferentes.

Temos a câmara de partes contratadas e a câmara de partes não contratadas que são de diferentes grupos e aparecem aqui no slide.

Sei que temos pouco tempo. Vou passar rapidamente. Não sei quanto de vocês conhecem exatamente a constituição do GNSO, mas depois posso passar alguns destes slides e vão encontrar mais detalhes no website.

Quando analisamos as diferentes estruturas das unidades que formam o GNSO e que são as que dão a sua contribuição ao Conselho, quero dizer que essa diversidade constitui uma riqueza e também um desafio.

Quero salientar isso, porque da perspectiva externa, às vezes, parecia que estivéssemos fraturados ou que os nossos debates estão fraturados. E de muitas maneiras, isso não é assim, quando vemos a diversidade de representação.

Quero enfatizar a qualidade do nosso diálogo e da nossa recente interação, para poder abordar alguns temas que foram de grande desafio, principalmente alguns em que não é fácil ficar de acordo, ou

---

que não estamos de acordo, mas trabalhamos de maneira eficaz e civilizada.

Há alguns desafios, principalmente quando falamos do GNSO e do Conselho do GNSO que reconhecem a si mesmo.

Fizemos muito trabalho nos processos de PDPs e o mais recente que estamos trabalhando nesse momento, vou mostrar em alguns slides, que mostram como funcionam esse processo de PDP e vou salientar algumas oportunidades para participação.

Esse processo de PDP, como muitos conhecem os processos dentro da ICANN, tem uma revisão constante e periódica, foi revisto como a última parte do GNSO e adotada pelo Conselho em dezembro de 2011.

Agora isso se aplica a todos os PDPs surgidos a partir deste momento. Quero salientar que um dos valores críticos, é porque os PDPs estão no coração de todo o nosso desenvolvimento de política e em última análise, gera uma política de vincula em nível contractual para os TLDs existentes e futuros. Então, tem uma aplicabilidade muito abrangente, que é um componente essencial, na forma em que a comunidade pode influenciar e criar políticas vinculantes para os serviços de nomes de domínio.

Não vou falar em detalhe do que vocês podem ver na tela, mas vou salientar que é um processo de consequências, então quando é gerido, quando se cria um relatório de uma questão, aqui há diferentes etapas e vocês podem ver que uma pessoa, em lugares específicos, porque aí há lugar para comentários públicos também. Inclusive a SOs e os ACs como disse Heather, desde o início do processo, há vários desses

---

pontos. Não tem tanto a ver com as oportunidades que não existem nos diferentes pontos, mas na mecânica e como trabalha essa mecânica para poder garantir que se realizem de forma eficaz e eficiente, porque uma das preocupações universais tem a ver com a velocidade do processo.

Nós pensamos que temos que chegar em um equilíbrio entre a velocidade do que produzimos e a eficácia do modelo e das contribuições que oferecem o stake holder.

Como falamos no começo, como foi destacado, todo comitê assessor pode solicitar um relatório de um assunto em particular. Isso é um precursor do processo de desenvolvimento de políticas dentro da GNSO.

Há oportunidades para fazer comentários públicos, para realizar contribuições e de fato, se incentiva muito, que se manifeste as opiniões logo no início, de forma precoce.

O Conselho depois tem a oportunidade de receber esse relatório e começar um PDP, ou rejeitá-lo, há um processo que se cumpre, caso se conteste, devem discutir os argumentos que iniciou ou passa para a equipe de redação que apresentou.

Devemos salientar, para que fique bem claro, quando um grupo de trabalho se constitui, isso fica aberto a qualquer pessoa.

A limitação foi que tempo atrás, o GAC devia se juntar a um grupo, a uma equipe de trabalho, eu já mencionei isso antes e Heather também.

---

Isso não é a forma em que trabalham os representantes do GAC, então agora estamos com uma mente mais aberta, reconhecendo que talvez existam outras alternativas e formas de participar a nível de grupos de trabalho, que talvez não sejam práticas eficazes para o GAC, ou membros do GAC.

Já voltarei a me referir a esse assunto.

Uma coisa que eu devo destacar, refere-se ao requisito que existe para os processos de PDP, desde uma etapa muito precoce, para procurar juntar as contribuições dos comitês assessores dentro da comunidade do Grupo de trabalho. Isso não é apenas a possibilidade de participar no Grupo de Trabalho, mas também o requisito que está dentro do processo de nós fazermos a difusão externa, assumir esse compromisso e sintetizar qualquer outra contribuição, reconhecendo-a, e tomando conhecimento dela, quando nesse caso, em particular, pode ter surgido, do próprio seio do GAC.

Definitiva o resultado do processo exaustivo, minucioso. O resultado desse processo tão exaustivo, multi-facetado, que chamamos de modelo de PDP, é a recomendação que transmite o Conselho que inclui uma resenha geral de todas as consultas feitas e todas as contribuições recebidas.

E vocês podem ver como essas contribuições são levadas em consideração e reconhecidas e quando isso é transmitido ao conselho, devem ser reconhecidas todas essas contribuições.

---

De forma clara há um requisito para informar o GAC caso as recomendações de política, afetem as políticas públicas e também as questões vinculadas a essas políticas públicas.

Em definitivo, quando desenvolvemos a política, o Conselho tem a oportunidade de determinar uma equipe de implementação e revisão para assisitir o pessoal que os planos também possam ser publicados para comentários públicos e também para que haja mais consulta.

Então, eu suponho que a mensagem que devo me lembrar dessa apresentação é que há muitas oportunidades, inclusive a responsabilidade que estão estabelecidas de forma obrigatória para poder fazer as contribuições dentro do processo e nós no GAC, temos que procurar a forma de nos assegurar de que nada disso interrompa o desvio que nós pensemos que um processo exaustivo e eficaz, que leva em conta todas as contribuições, mas que reconhece a forma em que trabalha o GAC e assume as contribuições, entende a mecânica com quem vocês trabalham.

Nós reconhecemos que é diferente a forma com quem vocês trabalham.

Agradeço. Sei que foi muito breve. Estava muito pendente do tempo. Não queria descrever com detalhe cada uma das etapas do processo, mas espero poder ter transmitido os pontos principais, para que os senhores saibam que somos muito receptivos para trabalhar com vocês e que se muitas coisas não funcionaram no passado, somos consicentes disso. E que o ATRT tem o requisito de desenvolver uma forma para permitir a participação mais precoce dentro do GAC, para desenvolver políticas.

---

Acho que David vai assumir a palavra.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jonathan. Como mencionou isso leva aos slides preparados por David. Eu quero rapidamente destacar que se fez uma mostra em Toronto que com a circular mensal de desenvolvimento de políticas públicas, que foi reduzida e traduzida e disponibilizada para os membros do GAC para que tenham a oportunidade de fazer a contribuição de forma precoce.

DAVID OLIVE:

Obrigado Manal, aos membros do GAC e à comunidade toda.

Devo dizer que desde a última reunião de Toronto apresentamos o projeto base para a apresentação de políticas precoce, para que possam fazer comentários dentro do processo de PDP e dentro do GNSO, como da ccNSO, temos essa circular e esses memorandos mensais que oferecemos a todos vocês, onde colocamos nosso endereço de email e também a página web pública do GAC. Ali pode encontrar informação que surgem da página WEB, que estão num format mais condensado. Quero apresentar o diretor de políticas, Brian Peck, que é do meu pessoal, que é do pessoal de política da ICANN, quee está encarregado desses memorandos, dessas circulares.

BRIAN PECK:

Agradeço pore star aqui. Gostaria de dedicar alguns minutos para ver esses relatórios de página única que estamos publicando desde Toronto. Sei que temos pouco tempo e gostaria de saber se há algum

---

comentário do ponto de vista de sugestão, de como podemos melhorar a nossa eficácia. Isso é basicamente para implementar a recomendação dos TRTs que oferecem oportunidade ao GAC que possam participar de forma precoce no desenvolvimento de políticas, para qualquer questão de política que considere interessante, tanto para o GAC, como para toda a comunidade e que possam informar aos conselhos de GNSO.

Hoje que foram disponibilizados esses relatórios de página única, e também para GNSO outro e tentamos ser o mais resumido possível e com informação gráfica, para que possam ver como se desenvolve, em que etapa está o desenvolvimento de política.

Vocês podem ver os gráficos que correspondem a GNSO e a ccNSO, isso para que os membros do GAC possam identificar alguma questão de interesse público, e para que possam saber em que momento do processo podem participar e também podem oferecer comentários e assessoria ao grupo de trabalho. Ou também nas deliberações finais.

Como já mencionamos queríamos aproveitar o tempo que temos aqui, para pedir sugestões de como podemos melhorar esse processo. Considerem que podemos continuar de forma mensal, com essa informação. Talvez tenha alguma sugestão a respeito, para que possamos melhorar esse documento básico. Talvez os grupos de trabalho possam revisar esses relatórios e dizer quais são as áreas em que podemos encontrar melhoras, o departamento de políticas pode fazer um webinar antes das reuniões públicas internacionais, para poder tratar alguns assuntos que sejam necessários para nós e também queremos utilizar essas atualizações mensais como forma para

---

participar e pedir assessoria para os grupos de trabalho, em particular, que interagem com a GNSO.

Isso é basicamente como está delineada a ferramenta e queremos pedir os comentários e sugestões, ou uma devolução ou qualquer outra pergunta que tenham.

BILL GRAHAM:

Obrigado. David e Brian. Para que vá fluindo esse encontro, não quero levar muito tempo para comentar essa pergunta, mas quero dar a possibilidade para que alguns de vocês participem a respeito da utilidade desse relatório e saber se foram utilizados, antes de passar a falar dos mecanismos que poderiam ser utilizados de forma adicional para assegurar que a participação precoce ao GAC seja efetiva.

Não sei se há algum comentário a respeito dessas publicações de políticas mensais?

REINO UNIDO:

Obrigado a todos que fizeram participação hoje de manhã.

Referente a participação do GAC nesse processo, com respeito a esses relatórios atualizados, acho que são instrumentos muito úteis e muito fáceis de ler, para identificar os pontos chave.

É um bom ponto de partida. A minha sugestão é que sempre queremos um ter um olhar um pouco para o futuro, sobre o que está por vir, o que está pela frente.

---

Se há alguma oportunidade nesse relatório atualizado, boletim, de dizer que no futuro será apresentado tal questão, seria do nosso interesse fazer esse acompanhamento.

É apenas uma sugestão, mas acho que em termos gerais é um instrumento muito válido e valioso.

BILL GRAHAM: Obrigado. Uma sugestão muito útil.

MANAL ISMAIL: Eu também lembro que houve outro comentário feito, que se disponibilizou na lista de correios eletrônicos, que pedia algum tipo de cronograma ou calendário, da questão que estava sendo disponibilizada, que apresentasse as datas.

BILL GRAHAM: Obrigado, Manal.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Sr. Presidente.

Tenho alguns comentários mais gerais e não tenho certeza de que querem receber agora ou depois?

Vocês decidem.

---

**BILL GRAHAM:** Se são específicos desses relatórios atualizados, gostaríamos de escutar agora.

**COMISSÃO EUROPÉIA:** Bom, então eu farei o maior esforço, mas me interrompam por favor, se desviar do assunto.

Gostaria de agradecer o pessoal da ICANN pelo trabalho que fizeram até então. Foi muito útil e acho que são passos na direção correta.

Gostaria de assinalar, como já foi dito por um colega, que há alguma diferença na forma em que o GAC, as GNSO e as unidades constitutivas da ICANN trabalham e não sei se há questões, por essas diferenças, que podemos tratar pelo processo de desenvolvimento de políticas. Estou me referindo à participação do GAC, porque a nossa experiência é que é muito difícil, é uma forma diplomática de dizer impossível. Se eu trabalho num grupo e, sempre que eu destaco que a minha posição não é a posição oficial da Comissão Europeia, porque a forma que funciona a administração pública não permite a velocidade para trabalhar num grupo de trabalho, sempre se apresenta a posição oficial, embora eu diga que existe a possibilidade, o risco, que nós, como governo, que os nossos comentários sejam levados como posição oficial e isso nos coloca numa posição difícil.

Por definição tentamos escapar desses riscos, evitar esses riscos, o máximo possível. Esse é um problema que eu gostaria de saber como evitar. Não tenho solução. Gostaria de destacar que é uma questão que devemos considerar e para ser honesto, não tenho certeza de que isso tenha sido suficientemente considerado.

---

Outra questão, tem a ver com a atualização de políticas.

Dentro do GAC, no Grupo de Trabalho de Conselho e do GAC eu acho que as políticas são excelentes, mas temos que ter cuidado quando selecionamos temas que a ICANN se considera de relevância política, pois nós talvez não tenhamos uma responsabilidade nesse sentido.

Então, temos que ser muito claros para evitar qualquer mal entendido.

Finalmente, por último, mas sem por isso, menos importante.

Não quero dar nomes porque seria inapropriado.

Muitos de nós mantivemos conversas sobre solicitações de gTLDs, que pensamos que podem ter uma consequência do ponto de vista político. Muitas ocasiões, quando eu digo ao solicitante, uma questão em conveniência, de que essa solicitação talvez podia ter uma consequência para a Comissão Europeia. A resposta do solicitante foi, nós sabemos.

Desculpa que eu diga desta forma. Mas então, para que diabos fazemos tudo isso? O risco das atualizações de política é que tem que chegar informação com antecipação.

Como disse o Reino Unido, não esperemos até que o último momento, até que um membro do GAC diga, ah isso talvez tenha um problema. Se sabemos que existe um problema, digamos com antecipação e falemos desse problema.

Temos meios para falar de uma forma informal para aver quais são as posições de cada um, para que não haja um prejuízo. Somos burocratas e estamos muito acostumados a essas conversas.

---

Esses são os 3 comentários que eu queria fazer e espero que não sejam muito gerais.

BILL GRAHAM:

Obrigado, Comissão Européia.

De fato acho que são comentários muito úteis e que serao levados em conta, de forma organizada, no próximo debate, para depois, quando analisamos quais os debates e os tempos que podemos levar para que debate receba informação e faça contribuição nos PDPs da agenda, da GNSO.

Sei que Jonathan tem alguns comentários.

Eu pedi que por favor esperasse depois que Suzanne dos EUA, fizesse seu comentário.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Sr. Presidente e obrigado todos que estão presentes aqui de manhã. Para nós é muito útil, mas também não só que o Conselho e o GAC tenham a oportunidade de interagir, mas também ter o Conselho da GNSO aqui.

Tanto os membros da GNSO e o resto da comunidade presente.

Sempre pensamos que quando falamos de integrar o GAC numa etapa mais precoce, ou facilitar a participação do GAC mais precoce dentro do processo de políticas de desenvolvimento da ICANN, isso queremos que seja uma atividade compartilhada, um objetivo compartilhada, uma

---

abrodagem da sociedade. Estou muito agradecida pelo interesse e pelo nível de participação na sala.

Depois desse slide que fica difícil de ver, depois do encontro de Toronto, a recomendação do Grupo de Trabalho do GAC e a junta diretiva do conselho para questão de recomendações, isso dizem estava numa etapa muito preliminar. Temos que tentar explorar algumas ideias, mecanismos, opções que podemos então dar para realizar esta tarefa.

Como podem pensar que podem ser implementado, como Jonathan já descreveu com cuidados, no processo existem linhas específicas de pontos aqui à esquerda que diz, procurar opinião de outros comitês e assessores e organizações auxiliares da ICANN. Nós não sabemos como isso funciona hoje em dia e talvez não estamos prestando muita atenção aos sinais que estão dando. Eu não acho, mas devo falar que não sabemos muito bem como funciona esse sistema.

Olhamos e não sabemos se podemos inserir ideias para um processo mais formal e dizer, por exemplo, aqui estamos, decidimos criar esse grupo de trabalho e queremos receber as suas contribuições agora. Então antes de que o grupo comece trabalhar, acho que devemos estabelecer alguma ata constitutiva, estabelecer alguns parâmetros ou talvez que vocês se dirijam a nós para podermos identificar quais os problemas de política a respeito das políticas que estão implementando, nas quais nós podemos ter alguma objeção de ordem pública. Então aí podemos falar de um P maiúsculo, como de políticas públicas que devemos considerar.

---

Eu peço que não considerem esse comentário ofensivo, mas podemos falar de um p minúsculo, quando falamos de um desenvolvimento de política, quando está fazendo o GNSO. Qual seria o momento para compartilhar essa ata constitutiva, a forma que nós precisamos estruturar a forma de trabalho, aí poderíamos dar a nossa contribuição aos senhores, para poder identificar numa etapa precoce, se vemos que há um elemento de política pública que talvez vocês devam levar em consideração, com maior especificação ou especificidade.

Também, eu acho alguma linha de pontos que não entendo nem eu, mas com base no que falamos, acho que poderíamos estabelecer uma consulta. Nós talvez vamos ter que fazer de forma, de linhas entre sessões. Vamos começar a partir do GAC e nós teríamos certos comentários, do ponto de vista preliminares. Nós realmente confiamos a chegar a consenso através de reuniões físicas, um de frente para o outro. Mas, quando realizamos trabalho entre sessões podemos pensar em como integramos os assuntos que tem a ver com GNSO e obviamente nós poderemos fazer os nosso melhores esforços, para ver qual elemento de política pública está incluído nessa política e aí avançar. É uma ideia nova.

Jonathan me surpreendeu quando disse, o tema que depois falou de uma referência, acho que não está no slide, Mas, o requisito de informar o GAC, ou alguma coisa assim.

Eu não sei como funciona isso, mas acho que nós nunca tivemos essa exigência, de maneira formal. Então não estou propondo grande nível de formalidade agora, mas quero fixar etapas que permitam então uma troca precoce das dúvidas, porque nós estamos participando não de

---

forma individual, não do ponto de vista individual, que pode ser essa perspectiva, uma posição oficial, formal ou não, mas no mínimo, é uma perspectiva individual. Então eu penso que houve mal entendido no passado, deficiências que trabalhando com a GNSO no passado, uma das decisões pela qual no GAC pela qual decidimos trabalhar com esses enlaces, pelo qual houve mal entendido e que esses enlaces falavam no nome do GAC e não era o caso. Não era assim, quem fala em nome do GAC é a nossa Presidenta, a que envia a mensagem com o consenso tomado.

Tudo isso é para a maior clareza de qual o objetivo dos comentários que vocês recebem, de qual a estrutura, como vão utilizar. Acho que isso realmente é importante e sim, estamos abertos a experimentar coisas novas, que se não funcionam, abandonar e passar ao plano B. Outra ideia. Estamos abertos a essa ideia.

Outra questão que não sei qual formal foi hoje em dia, tem a ver, com que formalidade há uma comunicação de um rascunho provisório ao GAC para receber os nossos comentários. Não sei se isso aconteceu, ou se acontece hoje em dia. Nós estamos considerando para apresentar como opção aos senhores, para levar em conta mais um pouco.

Eu vou parar aqui, para ver se há alguma pergunta. Eu tenho alguns pontos no slide seguinte, para ver como vocês podem responder a essas questões.

Antes de ceder o microfone, gostaria de assinalar que antes do BGRI tínhamos outra sigla que era o Grupo de Trabalho Conjunto. JWG. Essa era a encarnação previa a esse trabalho e depois de 2011 foi decidido

---

chegar a esse outro grupo e mudar a perspectiva da nossa função como enlace. Nesse relatório tínhamos feito propostas que seria útil atualizar, refrescá-las talvez alguns membros do GAC gostaria dessa ideia. Houve uma proposta de que a nossa contra-parte na ccNSO, poderiam considerar alguns enlaces inversos. Experimentos enlaces já com cada uma das SOs e ACs, eu acho que poderíamos atualizar essa ideia para termos esses enlaces inversos. É apenas uma ideia. Não tenho muita ideia de como poderia funcionar, mas é uma reação preliminar dentro da GNSO que eu gostaria de escutar.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Estados Unidos.

Para recapitular um pouco o que foi dito pela Comissão Européia, EUA e o que mencionou a Presidência, existe um desafio para uma interação em tempo real com a GNSO. O GAC precisa falar acerca disso fora da reunião para depois poder dar os inputs.

Nós devemos ser advertidos de forma precoce, antecipada, para não demorar o processo da GNSO e oferecer uma contribuição oportuna, para essas questões particulares. Então precisaríamos saber como isso funcionaria dentro do processo.

Como disse Suzanne também, como se destacaria, e o que queria dizer não a esses temas em questão. Você mencionou o input das SOs e ACs. Eu não tenho muita certeza de como isso funciona e depois a questão do enlace reverso.

---

JONATHAN ROBINSON:

Não tenho certeza se teremos tempo, se vamos poder falar em detalhe, mas podemos mencionar alguns aqui, levando em conta o que disse antes a Europa, trata-se de reconhecer que existe o desafio que constantemente falamos e dissemos que o GAC, que queremos que o GAC se una, participe do Grupo de Trabalho e que estamos abertos a explorar novas vias e eu compartilho com a Suzanne, que essa transparência, esse slide, foi mostrado ao Conselho, há pouco tempo, recentemente foi circulado e houve uma reação inicial que foi positiva, que não parece omitir os processos existentes, mas sim parece interagir com ele.

Eu entendo o que acontece com o tempo, eu sei que há outros assessores e representantes do GNSO presentes e não quero abusar do microfone, mas acho que vamos ter uma reunião posterior e devemos entender o que significa uma notificação formal, porque nós utilizamos muito uma notificação formal, mas não estamos notificando de uma maneira efetiva. Talvez possamos dar um email, ou um papel e dizer, bom, nós dissemos já isso para vocês. Precisamos encontrar uma maneira para que isso dê certo.

Esse é outro ponto para tentar entender que nós temos um requisito formal de informar vocês e que está num dos últimos slides e que era um dos requisitos do Conselho. Mas, podemos falar sobre isso em mais detalhe.

Vou parar por aqui. Sei que temos pouco tempo. Não sei se existe mais alguma pergunta, ou input, para deixar o espaço para eles.

---

**BILL GRAHAM:** Obrigado, Jonathan. Sei que temos pouco tempo. Vamos ver como estamos de tempo para dar a palavra a todos. Além do representante do Reino Unido, Wolfgang, então.

**WOLFGANG KLEINWACHTER:** Sou Wolfgang Kleinwachter, sou membro do Conselho da GNSO e represento grupos de trabalho de partes não comerciais.

Nós temos ouvido a palavra compartilhar, compromissos, responsabilidades e esse é o espírito realmente que desejamos aqui e num processo de desenvolvimento de políticas acendente.

Também nesse modelo há muitos mais partes interessadas e entendemos que cada um tem suas funções e também fazemos parte da sociedade da informação da internet, mas sabemos que devemos cumprir uma função da maneira mais eficiente possível. Que os governos participem de forma precoce é muito mais importante.

Nem bem começamos um processo de desenvolvimento de políticas e assim como tomamos as palavras de diferentes partes, e o Jonathan disse como era com a GNSO, acho que o GAC também deveria participar assim.

Essa é uma perspectiva muito prática da minha parte, mas também posso fazer isso com os diversos conselheiros para dar uma declaração individual de um membro do GAC, ou de um governo de uma posição do GAC como um todo.

Acho que é verdade que vamos dizer que isso pode gerar problemas para o governo, mas se olharmos por outra perspectiva, isso pode

---

marcar uma outra diferença e pode ficar claro que essa é uma declaração individual.

Não estou falando como uma postura individual do meu governo. Essa é uma posição individual, numa época antecipada, dentro do desenvolvimento de políticas, que se manifestou e que não significa que seja a última palavra, mas é uma indicação.

Então, foi muito útil que a OECD e WIPO tenham participado através de correio eletrônico, no que tinha a ver nos grupos de trabalho que estavam falando as NGOs e IGO, para dizer o que pensam a OECD, no que tange a proteção dos nomes de organismos inter governamentais.

Também peço aos membros do GAC que sejam mais proativos. Sei que isso leva tempo, fazer apresentar tudo, mas numa etapa mais precoce, não tem porque ser uma representação total do GAC, mas ser uns inputs representativos para ir trabalhando passo a passo e finalmente chegar a eles uma vez que a assessoria do GAC tenha sido gerado por consenso e que possam dar a assessoria a sua opinião ao conselho do GNSO. Em definitivo é o Conselho que tem a última palavra.

BILL GRAHAM:

Obrigado, Wolfgang. Devido ao tempo, vou pedir ao Reino Unido, Zahid e ao Líbano e depois vamos fazer uns comentários de encerramento.

REINO UNIDO:

Vou tentar ser breve, seguindo o que acabou de dizer o senhor Kleinwachter. Acho que o que me preocupa é que tenhamos uma

---

contribuição de qualidade e isso preciso de certo tempo para poder conformar-se de forma adequada.

Foi dito que nós precisamos falar dentro dos nossos governos, com os regulamentadores e portanto precisamos de tempo para que esse input seja de qualidade. Não deve ser por consenso, mas esse input deve ser com o contexto de um determinado tema, se é política pública ou não e isso é importante. Se não for assim, não contaremos com momento crítico, para fazer o input.

A minha pergunta, de fato, vem de outro aspecto, aquele que tem a ver com impacto sobre os recursos. Qual é a escala de trabalho sobre a qual estamos falando?

Quantos relatórios sobre questões específicas existem por ano, para saber quantas consultas haverá por ano com o GAC?

Outra maneira de expressar isso é o que o cronograma de consultas deve levar em conta o tempo para que nós consultemos com o nosso governos, e que deve haver um programa que não interrompa outras conferências ou reuniões. Portanto, deve haver uma programação bem caprichada das consultas.

Não sei qual é a escala do trabalho da qual estamos falando. Não sei qual é a dimensão e como disse antes, a forma que nós trabalhamos nos governos centrais, nos exige que tenhamos uma janela suficiente para colher todos os inputs e depois fazer o nosso próprio de maneira completa e que seja um input de qualidade.

Muito obrigado.

---

BILL GRAHAM: Obrigado, Reino Unido. Zahid.

ZAHID JAMIL: Nós tivemos a oportunidade, quando foi feita a ata constitutiva, de chegar até vocês, e acho que isso é para toda a comunidade.

Qual é a solução se for uma carta, um email que for da presidência da GNSO até o GAC. São aspectos que devemos debater dentro da GNSO.

Gostei da ideia dos enlaces reversos e vou apoiar isso.

A oportunidade está aí, vocês pertencem a diferentes países, portanto vocês também tem problemas com limitações dos recursos.

Isso me leva ao que destacou Mark, do Reino Unido, tem que ser prioridade. Quando nós mandamos a listagem de todas as tarefas que estamos fazendo, vocês devem alocar prioridades, porque é muito e é difícil dentro das unidades seguir o ritmo.

Talvez não seja isso para que cada um de seu país possa fazer isso, devem seguir prioridades, com etapas diferentes.

Uma é quando a GNSO prepara a ata constitutiva e considera isso, depois o espaço em que há um relatório preliminar e depois, um relatório final.

Então, antes de começar no PDP existe um relatório de questões, com 5, 6 etapas ao todo. O que podemos fazer aqui é dar informação a vocês e então poder haver consultas dentro da GNSO.

---

Não sei se formal, mas são 6, 7 etapas em que cada uma dessas questões podem receber inputs.

MANAL ISMAIL: Líbano agora.

LÍBANO: Muito obrigado por tudo que foi feito hoje.

Meu comentário talvez não seja apropriado, porque sou novo nesse processo. Não tenho conhecimento de como funciona do ponto de vista de tempos.

Há algum tempo estabelecido para cada etapa desse processo em geral, para poder participar desse arcabouço?

Em segundo lugar, para poder melhorar a participação das unidades constitutivas devemos começar com a fase em que o problema é identificado. Acho que aqui deveríamos poder redigir uma coisa e enviar isso a todos, como alertas precoces, para que as pessoas já possam analisar isso e assim o GAC e os membros do GAC terão tempo suficiente para tratar dessa questão e para que tudo isso dê lugar a algo positivo.

BILL GRAHAM: Obrigado, representante do Líbano.

O Sr. Mueller também tem um comentário.

MILTON MUELLER:

Sou o representante para o grupo de partes interessadas não comerciais.

Quero fazer referências de ideias das ligações reversas. O que ouvimos dizer da parte de vocês é que você tem um processo de desenvolvimento de política paralelo a GNSO e acabam concorrendo um com o outro.

Não vejo uma solução aqui, só contar com representante da GNSO que diga a vocês quais serão as etapas que nós vamos avançando no nosso processo de política. Por exemplo o que vocês, o que você disse, delegado do Líbano, já está acontecendo.

Nós identificamos um problema, a informação é levada ao pessoal e é criado um grupo de trabalho.

Não faz sentido para nós utilizar isso como uma solicitação ocasional, para começar um grupo de trabalho por qualquer coisa, eu concordo com Wolfgang, de que é importante ter opiniões individuais, mas se vocês tiveram representantes o que diz a GNSO.

Nos acabam de informar que já há um grupo trabalhando com isso. Um Grupo de Trabalho foi formado e tem uma carta orgânica e isso libera de fazer um trabalho de acompanhamento dessa tema, que é impossível.

Tem uma voz forte aqui dentro do GNSO para informar acerca de tudo isso e se for assim haverá uma melhor coordenação do trabalho.

---

**BILL GRAHAM:** Obrigado Milton. Antes de passar para o seguinte processo, gostaria de dar oportunidade a Heather e a Jonathan de fazer breves comentários. Acho que nós já anotamos, observamos todos os aspectos que devem ser analisados mais profundamente e encontramos uma maneira de determinar se podemos tratar isso entre reuniões ou em outro momento.

**JONATHAN ROBINSON:** Obrigado, Bill. Obrigado a todos vocês.

Isso é muito encorajador, ver o volume de participação da sessão e também o tom da sessão, há muitas perguntas que já foram apresentadas, muitas questões que surgiram aqui e depois deveremos recorrer às transcrições e destacar partes. Mas, há muitas sugestões, comentários positivos e construtivos que deverão ser levamos em conta.

Acho que essa é uma oportunidade para fazer um novo começo aqui.

Finalizo aqui as minhas observações.

**MANAL ISMAIL:** Obrigado, Jonathan.

**CHAIR DRYDEN:** Obrigada. Eu não tenho muito mais a dizer, além do que já foi falado.

---

Houve propostas diferentes que deveríamos explorar e gostei da ideia de termos um desafio compartilhado e abordá-lo como ideia para melhorar o processo, para que funcione melhor para todos.

Gostei da ideia e acho que devemos continuar dessa maneira a nossa abordagem.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Heather.

Sugiro que tratemos isso entre reuniões e não só que esperamos até a próxima reunião na África do Sul para que possamos ter um resultado frutífero na próxima reunião.

Vamos trabalhar entre reuniões então.

Agora vamos passar para o segundo ponto da agenda.

BILL GRAHAM:

A GNSO pode ficar aqui para o resto da reunião, mas agora vamos tratar mais dos processos relativos a consultas entre o Conselho e o GAC.

Consultas a respeito dos estatutos, portanto agradeço a todos pelo interesse e pela participação.

Portanto, para os membros do BGRI, vocês se lembrarão de que falamos sobre o fluxograma para o processo de consultas entre o Conselho e o GAC e acho que já estamos aqui concluindo os detalhes do trabalho.

---

A Samantha tem uma apresentação para compartilhar com todos nós. Acho que é sobre o processo de consultas atual. Vou pedir a Samantha que se aproxime do microfone.

SAMANTHA EISNER:

Poderíamos passar a para a última página da apresentação.

Sou Samantha Eisner, Conselheira Senior do escritório da ICANN, do Conselheiro Geral.

Isso é difícil de ler, eu sei, tem letras miúdas, mas foram veiculizados diferentes documentos do BGRI, mas nos dá uma representação gráfica de tudo que tem a ver com o processo de consulta entre o Conselho e o GAC e isso que foi recomendado que seja apresentado ao Conselho, para sua consideração.

Vou mostrar os aspectos centrais e claro que todo esse processo deve ser enviado pelo Conselho, que deve notificar o GAC, em detalhe de que, no sentido de que não vai ser levado em conta a assessoria formal do GAC e o Conselho deve fornecer as fundamentações e os documentos que sustentem essa consulta e esse processo de consultas.

Depois o GAC terá um tempo para rever as fundamentações e avaliar par aver se há algum elemento adicional da assessoria do GAC que não tenha sido levado em conta pelo Conselho.

Assim, poderemos ver se está rejeitando todo o mecanismo. Nesse tempo todos os objetivos principais das BGRIS, no processo de consulta, deve ter uma duração maxima de 6 meses. Claro que esse é o padrão

---

geral, enquanto a complexidade e quantidade de problemas, devemos ter variações, mas é aproximadamente o tempo acordado.

Devemos lembrar que esse é um processo com uma duração de 180 dias. Num período de 45 dias o GAC deve considerar essa notificação do conselho. Dentro do período de 60 dias de ter recebido a notificação do conselho, a presidência do GAC, a presidência do Conselho, estabelecia uma conferência, de acordo aos cronogramas de cada órgão, para poder tratar as consultas dos estatutos.

Isso pode não ser apenas uma reunião, mas se consideram que a questão é complexa e de extrema importância é possível que o Conselho do GAC estabeleça uma série de reuniões que estabeleça, um cronograma para essas reuniões e depois da consulta inicial pode acontecer que o GAC e o Conselho precisem de mais consulta antes de encerrar a questão.

Então, quando falamos de consulta não necessariamente deve tratar-se em uma única reunião, mas pode ser tratada em várias reuniões.

O passo seguinte no processo é que todas as questões vinculadas com a reunião estarão acordadas entre o Conselho e o GAC.

Isso é basicamente concordar com uma agenda, uma pauta, com todas as questões a serem debatidas, para termos tempo e para preparar todos os temas por escrito antecipando-se a essa consulta, se vocês assim o desejarem.

Como podemos ver aqui, na metade do slide, na metade superior, ambos os órgãos chegam a um acordo sobre o cronograma, para poder

---

compartilhar os documentos por escrito e esses documentos devem estar publicados e ser compartilhados 2 semanas antes das reuniões e consultas estatutárias.

Depois disso, passamos à consulta per se, e recomendamos que isso seja feito dos 60 dias do calendário depois de ter combinado o assunto. É um período de 60 dias que tem o Conselho e o GAC para desenvolver sua posição sobre essas questões e depois de ter finalizado a consulta, o Conselho determina a medida que será adotada segundo os resultados da consulta e notificará o GAC

Esse é um passo em que o Conselho informa o GAC se modificará o curso da ação, de acordo com o que foi assessorado pelo GAC, segundo a consulta e segundo o resultado da consulta e que não agirá contra o que foi aconselhado pelo GAC, ou informará o GAC, que irá agir segundo o que considera que foi contra a assessoria do GAC.

Depois de ter recebido essa notificação, o GAC terá a possibilidade de oferecer um comentário sobre a decisão do conselho. Isso é o que poderia acontecer, se ambas as partes acreditam que seria melhor continuar com algumas consultas adicionais, levaremos em conta essa possibilidade. Esperemos que para esse momento todas as questões tenham sido tratadas no processo de consulta e que o conselho possa tomar uma decisão final.

Uma das áreas em que houve uma recomendação de mudança é quando o Conselho toma uma recomendação que foi contra o que foi assessorado pelo GAC, e o BRGI recomendou que o Conselho tome essa ação somente com com 2/3 da maioria da aprovação do conselho.

---

Esse é outro requisito para que o Conselho tenha permissão para tomar uma decisão contrária ao assessoramento do GAC.

Isso é similar ao processo que acontece com o processo de desenvolvimento de políticas do GNSO, quando o Conselho procurar rejeitar uma política de GNSO e deve ter uma super maioria para poder agir em sentido contrário a recomendação dessa política o que vai requerer uma mudança nos estatutos para poder ser feito.

Não sei se vocês tem alguma pergunta sobre o processo.

MANAL ISMAIL: Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Muito obrigado. Foi muito claro, Samantha.

O único que eu quero salientar aqui é que quando há um problema a forma em que o GAC vai trabalhar de maneira mais eficaz, é quando se reúna. Ou seja, quando todo mundo está sentado na mesa, como estamos aqui, em Beijing, numa reunião com muitos assistentes, para ter uma reunião eficaz e identificar as diferentes questões.

Então vemos esses tempos máximo de 75 dias para identificar os temas e as questões e programação da reunião do GAC, não encaixar no programa. Talvez já considerar. Eu quero fazer essa advertência, porque realmente me surpreende.

---

SAMANTHA EISNER: Acho que esse é um dos pontos em que seria adequado que os presidentes de ambos os órgãos olharem o cronograma, considerem se esse período de 6 meses é viável, ou não.

Se há oportunidade de ter reuniões pessoais entre o GAC, para ver se é possível ajustar esse período, mas certifica-se de que o GAC tem oportunidade de estar presente na reunião.

O processo é suficientemente flexível para ter em conta esses tipos de questões, dentro desses prazos.

BILL GRAHAM: Obrigado pela pergunta, Reino Unido. Obrigado Samantha, pela resposta.

Como discutimos na última reunião, esses são cronogramas conceituais. Lembro que conversamos que considerávamos o fato que você acabava de salientar aqui. Isso é reconhecido por ambas as partes.

Mas, sentimos que esses prazos nominais talvez façam com que caminhemos sobre as brasas em algum momento e temos que ter um pouco de flexibilidade para negociar a extensão destes prazos.

É por isso que depois das consultas com o pessoal do departamento legal determinamos que o prazo talvez, não deveria estar plasmado em um estatuto, mas deveria ser acordado de maneira neutra pelos representantes do GAC e do Conselho.

---

MANAL ISMAIL: Isso vai nos levar para outra pergunta que já foi colocado por um dos colegas do GAC.

Quando começamos a contar esses 6 meses? Se estamos de acordo que há esse período de 6 meses, quando começa a se contar esse período?

Com a reunião formal ou quando se notifica de que o Conselho não vai seguir uma assessoria?

O processo precisa de uma notificação formal do GAC. Não vai se ter em conta a reunião do Conselho, mas tem que haver uma notificação formal da maneira que se tem acordado entre as partes.

Isso é quando é enviada a notificação.

MANAL ISMAIL: Então, também houve uma pergunta formulada pelos membros do Conselho, com relação ao que acontece se a implementação da assessoria do GAC, ou se o GAC sente que a implementação desta ação, não é concorda com a assessoria oferecida pelo GAC.

O Conselho pensa que segue essa assessoria mas em realidade a ação não se vê plasmada a essa assessoria.

CHRIS DISSPAIN: Para que vocês resolvam isso, tem que chegar a um consenso de que não se seguiu essa assessoria, então depois podem entrar neste processo novamente, porque não podem assessorar-nos de que não

---

seguimos a sua assessoria, porque se em realidade não se chegou a um consenso de que não seguimos a sua assessoria.

MANAL ISMAIL: Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA: Parece fazer sentido o que disse.

MANAL ISMAIL: Provavelmente tenha que rever a transcrição para estar certo do que disse. Temos Itália e Líbano.

ITÁLIA: Numa reunião anterior eu defini as possíveis etapas para o Conselho, do que seria a interpretação da assessoria do GAC. Depois temos que verificar se realmente isso se entendeu da maneira que esperávamos e depois temos a implementação.

Então, depois da implementação o GAC poderia dizer: bom na nossa opinião vocês não implementaram as ações como queríamos.

Isso significa que depois que o GAC oferece a sua assessoria, deveria haver uma interação real para estarmos certos de que se interpretou corretamente os significados da assessoria do GAC. Às vezes temos que aceitar uma opinião do Conselho que diga:

---

Vocês ofereceram uma assessoria e essa assessoria está meio vaga, então temos que entender essa conversa, por isso precisamos da conversa com o Conselho.

BILL GRAHAM:

Está certo. Essa fase se produz antes que comece esse processo formal. Isso é uma coisa que falamos hoje para tentar estabelecer alguns prazos dentro do Conselho, porque nós sentíamos que estávamos insatisfeitos com o nosso próprio desempenho nisso.

A forma que funcionaria isso naturalmente é que o GAC emita a sua assessoria ao acabar as reuniões, depois o Conselho dá uma resposta ao GAC e essa resposta incluiria uma pergunta, um pedido de esclarecimento, um indício preliminar de como vai se gerenciar essa assessoria oferecida pelo GAC.

Isso deixaria a porta aberta ao GAC, para dizer não, não peço que isso esteja de acordo com o que falamos. Isso acontece antes de uma aceitação ou rejeição formal de assessoria do GAC.

Quando há uma rejeição formal, começamos com esse processo.

ITÁLIA:

Então, neste caso, deve fazer o mais curto possível.

MANAL ISMAIL:

A palavra é do Líbano.

---

LÍBANO: Obrigado. Tem que haver uma forma de cumprimento para implementação, para depois ver se houve consenso do GAC para fazê-lo e em segundo lugar, quando o Conselho decide não seguir assessoria do GAC eu vi que tem que haver a maioria dos 2/3, quem tem então a possibilidade de mudar essa, de modificar essa maioria de 2/3 para metade. Se alguém pensar que depois o Conselho vai dizer, não, não é mais 2/3, é a metade, porque as coisas não funcionam bem entre o GAC e o Conselho.

Isso seria possível?

BILL GRAHAM: Samantha, por favor explique o procedimento dos estatutos, por favor, da mudança dos estatutos.

SAMANTHA EISNER: Quando um documento BRGI que se enviou, que se pode enviar ao GAC. Talvez possa ajudá-los a respeito.

O estatuto da ICANN estabelece um processo para mudança, então o Conselho não pode dizer quero que mude e vou modificar.

Tem que existir a possibilidade de que haja trocas públicas, um processo de, pelo menos, 30 dias, para modificar os estatutos e depois desse período, de comentário público, parte do documento que o GAC também recebe notificação para dizer que vai se mudar esse limiar.

Neste caso receberia uma modificação e teria que iniciar uma provisão para a assessoria do GAC se quer fazê-lo sobre a assessoria do GAC.

---

Mas, essa mudança não acontece em segredo. Vai existir um período para comentários públicos e o Conselho tem a obrigação de considerar os comentários públicos antes de decidir sobre qualquer tipo de modificação no processo estatutário.

Tudo isso tem que acontecer antes que o Conselho realmente mude.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Samantha. Fala Irã.

IRÃ: Obrigado, Sra. Presidente.

Há alguns temas que quero esclarecer em primeiro lugar, porque tem a ver com início e fim do processo.

Tem que ficar bem claro qual é o processo relacionado com o prazo e tem que dizer claramente quando começa e quando termina esse prazo.

Esse é o ponto número um.

Número dois. QUando falamos da maioria de 2/3 se o que tem estabelecido não pode modificar-se bilateralmente, significa que qualquer rejeição tem que se basear numa maioria de 2/3, estamos falando numa maioria de 2/3.

Não podemos falar de 2/3 em um lugar e maioria absoluta em outro lugar, ou da maioria simples que é a metade mais um.

Temos que ter muito cuidado quando mencionamos estes casos.

---

Depois, também temos que entender que 2/3 da maioria, significa 2/3 de todos os membros ou do quorum – membros presentes.

Isso temos que ter em conta, porque pode ser que haja membros do Conselho não presentes.

E o terceiro. Antes que o Conselho decida alguma coisa se existe a necessidade de esclarecimento, ele tem que se esclarecer antes de tomar a decisão.

Não se pode tomar decisão quando haja ambiguidade, porque as questão não estejam claras.

Se há necessidade de esclarecimento por parte do Conselho que precisa de esclarecimento ele deve ser esclarecido antes de tomar a decisão.

Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Irã.

Para esclarecer de que não estamos falando em uma assessoria ambígua, mas de uma assessoria que possa ter mais de uma forma implementada, então o GAC não fica insatisfeito com uma forma de implementação.

Infelizmente não aparecem exemplos, mas é isso que eu queria dizer quando falávamos da implementação e quando escrevemos o que acabam de dizer. Muito obrigada.

Acho que se não existirem mais perguntas, teríamos que concluir isto.

---

Acho que o tema da super maioria e da quantidade de presentes para modificar os estatutos já acordamos que vamos pospor o que tem a ver com as modificações aos estatutos, até termos uma abordagem mais holística, para ver como surgem as coisas dentro do novo programa de GTLD e aí ver os impactos nesses estatutos.

Também é uma boa sugestão dizer que eles sejam incorporados no manual do Conselho.

BILL GRAHAM:

Steve Crocker, Presidente do Conselho, não pode assistir infelizmente.

Tivemos longas discussões a respeito, mas se tivesse estado presente, poderia dizer que estava empolgado com essas ideias para incluí-las nos procedimentos operacionais do Conselho, imediatamente antes das modificações do estatuto, para que se possa agir conforme elas, até o momento em que se produza a mudança nos estatutos.

Os pontos que se assinalaram antes são muito bons. Escrevemos todos eles, apontamos todos eles.

Acho que a redação da modificação do estatuto, vai incluir a mecânica de todos eles, com muitos detalhes e conforme o texto jurídico do que julgar apropriado e a respeito do espírito do que vocês apontaram.

Consideramos, vamos levá-las em conta, no nosso trabalho. Obrigado pelas intervenções e por todos os dados úteis dados.

---

MANAL ISMAIL:

Obrigado a todos por uma reunião muito produtiva.

Acho que com isso concluímos então a recomendação 11 e agora podemos ter então o fluxograma que vamos publicar online, para incluir a participação precoce entre sessões.

CHAIR DRYDEN:

Quero que o GAC saiba que as 2, depois do almoço, vamos nos reunir nesta mesma sala. Obrigada.